

BOLETIM TÉCNICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

MANEIRA PRÁTICA DE REALIZAR
CONTROLE LEITEIRO EM
PROPRIEDADES COM ECONOMIA
FAMILIAR

Boletim Técnico - n.º 75 - p. 1-13
Lavras/MG
GOVERNO DO BRASIL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

MINISTRO: Fernando Haddad

REITOR: Antonio Nazareno Guimarães Mendes

VICE-REITOR: Ricardo Pereira Reis

Diretoria Executiva: Marco Antônio Rezende Alvarenga (Diretor), Elias Tadeu Fialho e Renato Paiva

Conselho Editorial: Marco Antônio Rezende Alvarenga (Presidente), Amauri Alves de Alvarenga, Carlos Alberto Silva, Elias Tadeu Fialho, Luiz Carlos de Oliveira Lima e Renato Paiva

Consultoria Técnica: José Luiz Bellini Leite - EMBRAPA/CNPGL - Juiz de Fora/MG

Secretária: Glenda Fernanda Morton

Referências Bibliográficas: Márcio Barbosa de Assis

Revisão de Texto: Jane Cherém

Editoração Eletrônica: Luciana Carvalho Costa, Alézia C. M. Ribeiro, Christyane A. Caetano

Impressão: Gráfica/UFLA

Marketing e Comercialização: Bruna de Carvalho Naves



ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

EDITORIA UFLA - Caixa Postal 3037 - 37200-000 - Lavras, MG.

Telefax: (35) 3829-1532 Fone: (35) 3829-1115

E-mail: editora@ufla.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. REALIZANDO O CONTROLE LEITEIRO.....	6
3. DISTRIBUINDO O CONCENTRADO	10
4. FINALIZANDO	11
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
6. ANEXOS	13

MANEIRA PRÁTICA DE REALIZAR CONTROLE LEITEIRO EM PROPRIEDADES COM ECONOMIA FAMILIAR

Marcos Aurélio Lopes ¹

Glauber dos Santos ²

Flamarion Tenório de Albuquerque ³

1. Introdução

Controle leiteiro consiste no registro da produção de leite de cada uma das vacas, permitindo assim o acompanhamento da real situação produtiva e individual dos animais existentes na propriedade. Tem como objetivos, dentre outros, fazer a seleção de vacas e determinar a quantidade correta de concentrado para cada animal em função da sua produção. Assim obter-se-á um melhor resultado produtivo e econômico do rebanho.

Tal controle deve ser realizado com a maior frequência possível, devido as mudanças ocorridas na produção de leite das vacas. Como a realização desta prática, diariamente, poderia atrapalhar a rotina da ordenha, bem como da propriedade, recomenda-se a realização semanalmente, quinzenalmente ou, quando muito, mensalmente, visando não perder os objetivos do controle.

Existem várias maneiras de se fazer o controle leiteiro, porém, uma das mais práticas, é feita como se descreve a seguir. É importante destacar que a maneira aqui descrita e sugerida não serve para controle leiteiro oficial, sendo, portanto, para uso exclusivo do produtor.

¹Doutor, Professor – Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – malopes@ufla.br

²Graduando em Zootecnia – Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – bolsista de Extensão da UFLA – glauber_zoo@yahoo.com.br

³Doutor, Professor – Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – tenorio@ufla.br

a) ordenhar completamente todos os tetos e não deixar o bezerro mamar no dia do controle leiteiro;

b) ordenhar completamente três tetos; pesar o leite; dividir a produção por três (para obter a média); uma vez obtida a média por teto, multiplicar o resultado por quatro; esse resultado deverá ser anotado na ficha de controle leiteiro.

4^o Passo: Anotar o peso do leite da ordenha da manhã.

Anotar a produção de leite (peso do leite), de acordo com o nome da vaca, na coluna “ordenha manhã”.

UFLA/ PROEX/ DMV Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras / MG				
Ficha de controle leiteiro				
Nome da Propriedade: BETEL		Data: 08/06/2005		
Número ou nome do animal	Ordenha Manhã	Ordenha Tarde	Total (manhã + tarde)	Quantidade de concentrado
Bambina	5			

Figura 2 – Ficha com a produção da ordenha da manhã de uma vaca registrada.

Anotar a produção de leite de todas as vacas em lactação.

UFLA/ PROEX/ DMV Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras / MG				
Ficha de controle leiteiro				
Nome da Propriedade: BETEL		Data: 08/06/2005		
Número ou nome do animal	Ordenha Manhã	Ordenha Tarde	Total (manhã + tarde)	Quantidade de concentrado
Bambina	5			
Argentina	8			
Boneca	3			
Bacana	6			
Brauna	5			
Curitiba	6			
Catita	2			
Mimosa	2			

Figura 3 – Ficha com a produção da ordenha da manhã registrada para todas vacas em lactação.

5º Passo: Pesar ou medir o volume do leite das vacas ordenhadas pela tarde.

6º Passo: Anotar o peso do leite na ordenha da tarde.

Anotar a produção de leite (peso do leite) de acordo com o nome da vaca, na coluna “ordenha tarde”.

UFLA/ PROEX/ DMV Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras / MG				
Ficha de controle leiteiro				
Nome da Propriedade: BETEL		Data: 08/06/2005		
Número ou nome do animal	Ordenha Manhã	Ordenha Tarde	Total (manhã + tarde)	Quantidade de concentrado
Bambina	5	4		
Argentina	8			
Boneca	3			
Bacana	6			
Brauna	5			
Curitiba	6			
Catita	2			
Mimosa	2			

Figura 4 – Ficha com a produção da ordenha da tarde de uma vaca registrada.

ATENÇÃO

Se, na sua propriedade, é realizada apenas uma ordenha por dia, a coluna “ordenha tarde”, não precisará ser preenchida.

Anotar a produção de leite de todas as vacas em lactação, na coluna “ordenha tarde”.

UFLA/ PROEX/ DMV Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras / MG				
Ficha de controle leiteiro				
Nome da Propriedade: BETEL		Data: 08/06/2005		
Número ou nome do animal	Ordenha Manhã	Ordenha Tarde	Total (manhã + tarde)	Quantidade de concentrado
Bambina	5	4		
Argentina	8	7		
Boneca	3	2		
Bacana	6	5		
Brauna	5	4		
Curitiba	6	5		
Catita	2	1		
Mimosa	2	1		

Figura 5 – Ficha com a produção da ordenha da tarde registrada para todas as vacas em lactação.

7^o Passo: Calcular a produção diária

Fazer a soma das quantidades de leite das ordenhas manhã e tarde para achar a quantidade total de leite, por dia, de cada vaca. Anotar a quantidade calculada na “coluna total”.

UFLA/ PROEX/ DMV Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras / MG				
Ficha de controle leiteiro				
Nome da Propriedade: BETEL		Data: 08/06/2005		
Número ou nome do animal	Ordenha Manhã	Ordenha Tarde	Total (manhã + tarde)	Quantidade de concentrado
Bambina	5	4	4 + 5 = 9	
Argentina	8	7	15	
Bacana	6	5	5	
Brauna	5	4	11	
Curitiba	6	5	9	
Catita	2	1	11	
Mimosa	2	1	3	
			3	

Figura 6 – Ficha com as produções totais (manhã e tarde) anotadas.

3. Distribuindo o concentrado

1º Passo: Calcular a quantidade de concentrado para cada vaca.

A quantidade de concentrado que cada vaca deverá receber, deve ser calculada e anotada na coluna “Quantidade de concentrado”.

É recomendado que cada vaca receba 1 kg de concentrado para cada 3 litros de leite que ela produzir. Assim, pegue a quantidade total de leite, por vaca, e divida por 3. Essa relação pode ser utilizada na época da seca.

IMPORTANTE

Entende-se por concentrado a ração balanceada, formulada na propriedade ou aquela adquirida no comércio pelo pecuarista.

Exemplo: Se a vaca Bambina produziu 5 litros de manhã e 4 litros à tarde, o total será de 9 litros.

A quantidade de concentrado que ela deverá receber é de $9 \div 3 = 3$ kg / concentrado/dia.

3 litros de leite → 1 kg de concentrado

9 litros de leite → X kg de concentrado

X = 3 kg/concentrado/dia

UFLA/ PROEX/ DMV Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras / MG				
Ficha de controle leiteiro				
Nome da Propriedade: BETEL			Data: 08/06/2005	
Número ou nome do animal	Ordenha Manhã	Ordenha Tarde	Total (manhã + tarde)	Quantidade de concentrado
Bambina	5	4	4 + 5 = 9	9 ÷ 3 = 3
Argentina	8	7	15	5
Bacana	6	5	5	2
Brauna	5	4	11	4
Curitiba	6	5	9	3
Catita	2	1	11	4
Mimosa	2	1	3	1
			3	1

Figura 7 – Ficha com a quantidade de concentrado que cada vaca deverá receber.

Assim realizado, sabe-se então que as vacas irão receber as seguintes quantidades de concentrado:

Nome da vaca	Quantidade de concentrado
Bambina	3
Argentina	5
Boneca	2
Bacana	4
Brauna	3
Curitiba	4
Catita	1
Mimosa	1

Para calcular a quantidade de concentrado que cada vaca deverá comer na época das águas poderá ser adotado o seguinte procedimento: da quantidade de leite produzido pela vaca, subtrair 6 e depois dividir por 3. Se a vaca produzir menos de 6 litros ela não deverá receber concentrado na época das águas.

Exemplo: A vaca Argentina produziu 15 litros de leite. Supondo que estamos na época das águas, ela deverá receber 3 kg de concentrado.

15 litros de leite – 6 litros de leite = 9 litros de leite

3 litros de leite → 1 kg de concentrado

9 litros de leite → X kg de concentrado

X = 3 kg/concentrado/dia

2º Passo: Distribuir o concentrado.

O concentrado deverá ser distribuído individualmente. De acordo com as instalações da sua propriedade e o manejo do seu rebanho, providencie uma maneira de fornecer as respectivas quantidades para cada uma das vacas.

Se cada vaca receber a quantidade correta de concentrado você estará contribuindo para o sucesso econômico da sua atividade leiteira.

4. Finalizando...

Realizadas corretamente as anotações das pesagens de leite e fornecidas as quantidades de concentrado que cada animal deve comer, você estará promovendo uma “premiação” para aquelas vacas que produzem mais leite. Além, é claro, de

saber quais animais são os mais produtivos do seu rebanho. Com isso você terá um maior retorno produtivo e econômico.

Esperamos que esta cartilha auxilie você no monitoramento de seu rebanho leiteiro, principalmente na parte produtiva dos animais.

5. Referências bibliográficas

FERREIRA, A. de MORAIS., SÁ, W. FERREIRA., **Maneira prática de se fazer controle leiteiro e reprodutivo em uma fazenda.** Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite – CNPGL – Coronel Pacheco. 20p. 1985.

LOPES, M. A., VIEIRA, P. de F. **Criação de bezerros leiteiros.** FUNEP: Jaboticabal. 69p. 1998.
